

COLABORADORES DO IBRI

ãnima
EDUCAÇÃO

BANCO DO BRASIL

Bradesco

BNY MELLON

Braskem
Petroquímica Brasileira de Classe Mundial

[B]³
BRASIL
BOLSA
BALCÃO

IBDO

BRIDGE

CEMIG

CESCON
BARRIEU

CSU

Deloitte.

Duratex

GERDAU

INSPIR
OUT OF THE BOX
INVESTOR RELATIONS //

Itaú

ITAÚSA

JBS

Klabin

MORROW
SODALI

oi

BR
PETROBRAS

PORTO
SEGURO

sabesp

Smiles

SulAmérica

TEGMA
Cessão Logística

THE MEDIA GROUP
COMUNICAÇÃO FINANCEIRA
E DE SUSTENTABILIDADE

TIM

USIMINAS U

VALE

Vietra,
Drigo e
Viscenzello
Advogados VDV

IBRI debate criação de valor em sustentabilidade

A Comissão ESG do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) promoveu videoconferência sobre “Criação de valor em sustentabilidade: as métricas do World Economic Forum”, no dia 27 de novembro de 2020, das 17:30 às 19:00, no canal do IBRI no YouTube.

“Contamos com a participação de profissionais das empresas de auditoria que participaram, no âmbito do Fórum Econômico Mundial, da criação de um documento com o objetivo de uniformizar os principais temas ESG e vinculá-los às métricas mais utilizadas pelas companhias no que diz respeito ao relato das variáveis ambientais, sociais e de governança, e de que forma essas impactam a prestação de contas nas empresas e no processo decisório”, afirma Rafael Mingone, coordenador da Comissão ESG (do inglês Environmental, Social and Governance; em português, ASG – Ambiental, Social e Governança) do IBRI no início da videoconferência.

O evento foi dividido em quatro painéis para abordar os principais temas do documento, a saber: *governance*, *planet*, *people* e *prosperity*. Natasha Utescher, subcoordenadora da comissão ESG do IBRI e RI da Duratex e Leonardo Dutra, diretor de sustentabilidade da EY (Ernst & Young), conduziram o primeiro painel com o tema *planet*. Falou-se da necessidade das empresas de mensurarem os riscos ambientais não só de seus negócios, mas de toda cadeia de valor. Além

disso, eles elencaram alguns assuntos que encabeçavam as preocupações do World Economic Forum, como: mudança climática, poluição do ar e da água, recursos naturais, água potável, resíduos sólidos e disponibilidade de recursos.

O segundo painel foi conduzido por Emerson Faria, RI da Porto Seguro e membro da comissão ESG do IBRI, e Ana Carolina Gomes, gerente de ESG da KPMG, que abordaram o pilar *people*, o qual trata da questão social. Dentro desse pilar, discutiram sobre os temas: dignidade e igualdade, saúde e *skills* para o futuro.

“Este pilar não deixa de ter ligação com os discutidos anteriormente”, declarou Fabio de Lucena, membro da comissão ESG do IBRI, no terceiro painel, que se dedicou aos aspectos relacionados a *prosperity*. Mauricio Colombari, sócio da PwC, também participou do debate. “Quando se faz uma ação no campo social ou no ambiental, nem sempre elas têm o mesmo impacto, ou seja, uma ação no âmbito social pode ter um impacto positivo ou negativo no ambiental, e vice-versa. O desafio é harmonizar tudo isso”, complementou Colombari, líder de ESG na PwC.

E o último painel tratou sobre o tema governança e teve a contribuição de Odair Oregoshi, diretor da SPIC Brasil e membro da comissão ESG do IBRI, e Anselmo Bonservizzi, sócio-líder de Risky Advisory da Deloitte, realizaram apresentação. “Quando falamos do pilar de governança, na verdade, é uma consolidação de tudo isso que estamos discutindo durante a videoconferência”, descreveu Odair Oregoshi.

Anselmo Bonservizzi afirmou que a letra “G” da sigla ESG é o elemento que mais se falou nos últimos tempos e mais se colocou força e esforço por parte das corporações. “Dentro do aspecto de governança, é preciso destacar o senso de propósito, ou seja, se, de fato, é uma essência da companhia que está lá ou se é uma forma”, frisou.

Ao encerrar a videoconferência, Rafael Mingone agradeceu a presença e participação de todos. O evento contou com o apoio tecnológico da TEN Sistemas e Redes.

Link para assistir aos debates na íntegra:

<https://www.youtube.com/watch?v=yMWXRAGFgo>